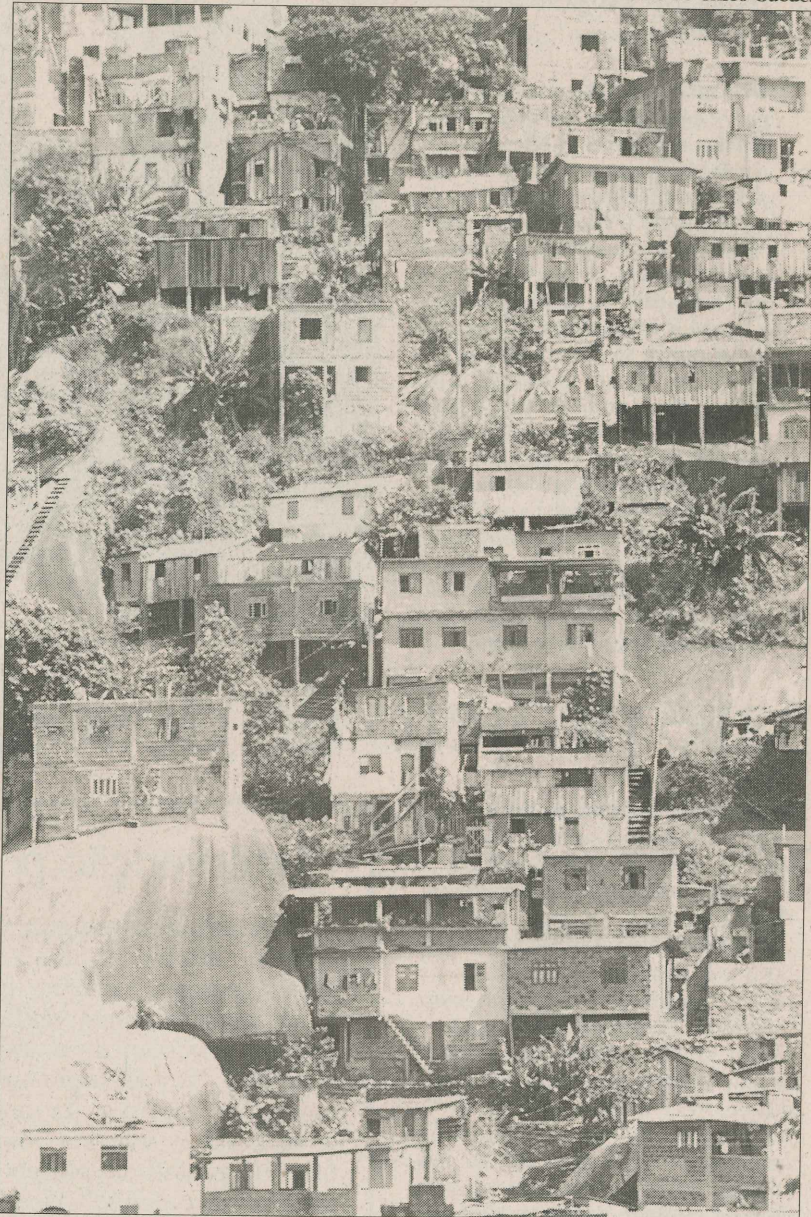


AJ03076

Mapeamento indica 20 áreas de risco em morros

Foto de Chico Guedes



Através do Projeto Mapeamento das Áreas de Risco em Encostas, a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) identificou, até o momento, a necessidade de realização de obras de médio e grande portes em 20 pontos críticos nos morros da cidade. São locais em situação grave, segundo a secretária de Obras da PMV, Marilza Barbosa.

Os pontos identificados estão nos morros Jaburu, Constantino, São Benedito, Bairro da Penha, Santa Cecília, Santos Dumont, Tabuazeiro, Forte de São João e Bela Vista. Segundo a secretária, as obras tiveram início no começo do ano e algumas, como no Forte de São João, já foram encerradas. Além dessas, várias outras de pequeno porte vêm sendo executadas pela municipalidade, informou Marilza.

O trabalho necessário nesses morros é de contenção de blocos de pedra, construção e recuperação de muros de arrimo e construção de barreiras. O projeto de mapeamento vem sendo feito pela PMV em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e a empresa de geoprocessamento e conten-

A PMV vai continuar com as obras nos morros para evitar deslizamentos

ção ligada à prefeitura do Rio de Janeiro (GeoRio).

Segundo Marilza, o projeto teve início no final do ano passado, sendo que atualmente estão em fase de mapeamento os morros Rio Branco, Cruzamento, Romão e Forte de São João. Este último foi beneficiado com contenção de encosta em maio deste ano por apresentar risco iminente de deslizamento. Mas o mapeamento completo do morro ainda será feito.

Urbanização

Para o primeiro trimestre do ano que vem serão mapeados os morros Piedade, Fonte Grande, do Quadro e

Santa Teresa. O total de pontos críticos identificados até o momento ainda não foi somado pela equipe técnica. O custo total das obras, informou Marilza, ainda está sendo calculado.

A secretária Marilza Barbosa informou que a Prefeitura quer também fazer obras de urbanização dos morros. "Não adianta conter os pontos críticos sem fazer um ordenamento na região. Corresse o risco de, em pouco tempo, surgir nova moradia ao redor da pedra escorada e colocá-la novamente em risco de rolar", disse a secretária.

O morro Jaburu será o pri-

meiro a ser urbanizado. Projeto nesse sentido está sob análise da Secretaria Municipal de Ação Social, pois segundo Marilza Barbosa será necessária a retirada de moradores. O total de pessoas que deverá sair do local, o custo do projeto e para onde esses moradores serão transferidos ainda não estão definidos.

A municipalidade estuda, inclusive, formas de captação de recursos para o projeto. Uma fonte, disse Marilza, pode ser o Programa de Saneamento, Intervenções Urbanas e Moradia Popular da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Governo Federal.